



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO
DE 2018**

Aos catorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, e Rui Jorge Marques dos Santos, a reunião ordinária privada da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.

Pelo Presidente da Câmara foi dado nota que relativamente ao assunto Lote C23 e ao pedido de informações que tinha sido suscitado ao Dr. Pais do Amaral, já tinha chegado aos serviços da Câmara Municipal estando as mesmas a serem analisadas e que tinham sido ainda solicitadas mais algumas informações adicionais, das quais ainda não se tinha obtido as respostas.

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, as Vereadoras Lília Ana Águas e Susana Martins e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

O **Vereador Álvaro Ferreira** relativamente ao evento da “Festa da Criança” disse que em análise ao mesmo e ao que tinha sido referido pela Vereadora Lília Ana Águas, que antevia uma enorme mobilização de pessoas para o evento, referiu que efetivamente foi o que aconteceu. Acrescentou que não tinha em memória uma afluência tão grande de pessoas, à iniciativa “Festa da Criança. ...



Oliveira do Bairro câmara municipal

Referiu que a “Festa da Criança” poderia ser algo que pudesse capitalizar a Região da Bairrada e Centro, uma vez que nos concelhos vizinhos, nas datas em que o evento se realiza, não aconteciam iniciativas do género.

Sugeriu que se envolvesse mais as associações de forma a que pudessem promover mais atividades com as crianças, porque na sua opinião achou que no dia de sexta-feira e no domingo tinha havido poucas atividades para as crianças, que tinham que estar em filas para terem acesso às mesmas. ...

Questionou qual seria a estratégia para o Conselho Municipal de Educação, uma vez que ainda não tinha havido nenhuma reunião deste Conselho no presente mandato, acrescentando que o município tinha vários assuntos pendentes na área, seria por isso pertinente que o referido Conselho reunisse. Questionou se já haveria algo pensado para uma próxima reunião, devido à fase delicada que se atravessa, de final e preparação de início de próximo ano letivo.

O **Vereador António Mota** relativamente ao evento da “Festa da Criança”, disse que já tinha sido dado a entender, pelo Vereador Álvaro Ferreira, a existência de uma ou outra lacuna, que deveriam ser tidas em conta, para que não voltassem a acontecer num próximo evento.

Sobre a questão do Lote C23, disse que perante a empresa em causa se estava sempre a adiar a resolução da situação e já tinha passado cerca de mês e meio, o que para si era desnecessário, não se compadecendo a empresa estar à espera tanto tempo, para que possa tomar decisões importantes. Acrescentou que no exterior muito se tem falado sobre o assunto, achando mesmo que haveria algo que não correspondia à verdade.

Disse que mais uma vez colocava a questão ao Presidente da Câmara, do que é que tinha acontecido ao regulamento de acesso aos lotes nas zonas industriais, porque em sua opinião o que tinha sido referido pelo Presidente da Câmara, de que o regulamento já não se encontrava em vigor, não correspondia à verdade, porque o lote em questão nada tem a ver com planos de pormenor.

Acrescentou que existia sim um regulamento, apenso à documentação do processo, sobre o qual nem a Câmara Municipal nem a Assembleia Municipal, nunca alteraram qualquer ponto ou alínea desse mesmo regulamento, mantendo-se por isso o mesmo em vigor.

Lembrou que na última reunião de Câmara, tinha sido referido pelo Presidente da Câmara, que o assunto do Lote C23 não era presente nessa reunião, porque a resposta ao pedido de informações feitas, tinha chegado no dia anterior da referida reunião e ainda não tinham sido analisadas. Questionou se não teria havido tempo desde esse momento até à presente reunião para serem analisadas as respostas às informações pedidas.

Referiu também que a situação não se compadecia por aquilo que toda a gente já sabia, do custo do Lote, do compromisso do potencial comprador com a vendedora, estando a situação a ficar delicada.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Acrescentou que, ou se assumia que estavam dispostos a ajudar a resolver os problemas das empresas de forma legal e com os instrumentos que se tem, ou então se caminha para um descalabre que na sua opinião era o que estava a acontecer com a proprietária Dona Alice e a empresa NCP.

Referiu que o processo deveria ser agilizado, dizendo que o terreno já tinha sido vendido pelo valor de cerca de quatrocentos mil euros, acrescentando que a empresa NCP, não merecia estar tanto tempo há espera de uma solução.

Solicitou ao Presidente da Câmara, que de uma vez por todas e nem que tenha que convidar o anterior Presidente da Câmara a estar presente, com o Executivo, para explicar o que se passava com os buracos financeiros da Câmara Municipal. Acrescentou que o atual Presidente da Câmara não podia chegar a uma reunião de um movimento associativo e proferir alguns desabafos de que mais uma situação de ordem financeira tinha surgido.

Acrescentou que se efetivamente existirem buracos financeiros, ou se surgirem novas situações de ordem financeira, o Presidente da Câmara deveria dar conhecimento dos mesmos ao Executivo, porque eram assuntos de gestão da Autarquia. Questionou quais tinham sido concretamente, os buracos financeiros deixados pelo anterior Presidente da Câmara.

O **Vereador Rui Santos** relativamente à questão da venda do Lote C23, disse que efetivamente a situação já se estava a arrastar há tempo de mais, sugerindo que em conjunto se encontrasse uma solução rápida para a empresa que começava a ser gravemente prejudicada com todo o processo, não sendo bom nem para a mesma, nem para o concelho. Acrescentou que o UPOB teria algumas soluções para ajudar na resolução do problema, estando ao dispor para a resolução célere do assunto.

Felicitou o evento da “Festa da Criança”, não tendo em memória nenhum outro evento em Oliveira do Bairro, que tivesse tão elevado número de assistentes, o que foi positivo. Questionou se já tinha sido feito algum balanço do evento de forma a ter acesso a mais informação do mesmo.

Deu nota de algumas queixas de munícipes, relativamente à limpeza de alguns ecopontos, parecendo-lhe que aquando da recolha dos lixos, não fazem a devida desinfecção dos ecopontos ficando um cheiro nauseabundo que incomoda os moradores e quem lá passa. Sugeriu que fosse verificada se estaria a ser feito o tratamento devido nas ilhas ecológicas, onde se encontram os ecopontos.

Questionou de qual era o ponto de situação da empreitada da Escola Dr. Fernando Peixinho.

Relativamente ao regulamento de apoio às associações, disse que era notória a existência de alguma complexidade do mesmo, estando a criar alguma dificuldade de interpretação por parte das associações. Acrescentou que as reuniões que têm acontecido, não têm conseguido esclarecer as sucessivas dúvidas que vão surgindo.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Referiu que a proposta apresentada pelo Vereador Fernando Silva, no sentido de ser criado um gabinete de apoio, com uma equipa especializada, que pudesse rapidamente esclarecer as dúvidas às associações, nomeadamente na interpretação do regulamento, era de todo pertinente que esse serviço fosse implementado de forma a que as associações possam preparar atempadamente toda a documentação inerente a várias atividades. Acrescentou que na sua opinião, se não for simplificado o que parece complicado, pela interpretação do regulamento, o mesmo iria ser uma certidão de óbito para as associações do concelho de parques recursos.

Fez referência às associações desportivas, que já teriam feito o planeamento da próxima época desportiva, assim como as atividades para o próximo ano, com base nos apoios recebidos dos anos anteriores. Questionou o que é que a Câmara Municipal iria fazer relativamente aos apoios que teriam sido comprometidos, ou que pelo menos eram expectativa receberem, estando de momento as associações desportivas, sem saber o que fazer ou o que esperar, mediante a leitura e a interpretação do regulamento de apoio às associações, que ainda se encontrava em período de discussão pública.

A **Vereadora Susana Martins** informou que devido à vivência do Mundial de Futebol, tinha sido entendimento do Executivo Municipal, proporcionar a todos os oliveirenses uma “Fun Zone”, com um ecrã gigante, para que durante todo o Mundial pudessem assistir a todos os jogos, estando em funcionamento das nove até às duas da manhã.

Acrescentou que também iriam estar tasquinhas de associações desportivas com comes e bebes, de forma a dinamizar o espaço e proporcionar um melhor convívio.

A **Vereadora Lília Ana Águas**, disse que em resposta às questões suscitadas pelos Vereadores e no que diz respeito à “Festa da Criança”, a mesma tinha sido um êxito, não só em numero de visitantes, mas também na forma como tinha sido organizada, da forma como tinha decorrido e também das inovações que se tinham conseguido introduzir, naquele que tinha sido a aposta do Executivo, como o evento de excelência do concelho.....

Referiu que era certo que nos concelhos vizinhos, não havia nenhum evento do género, sendo óbvio que se deveria capitalizar o evento de forma a torná-lo mais e melhor.

Concordou que lacunas existiam sempre, as mesmas foram anotadas, e na reunião de balanço do evento já se tinha percebido o que tinha corrido menos bem, de forma a melhorar numa outra edição.

Deu conhecimento que na preparação do evento, tinha reunido com as associações do concelho, e há semelhança de o município lhes fornecer as tasquinhas para exploração, foram também convidadas a terem atividades de interação com as crianças. Acrescentou que não houve mais associações presentes a dinamizar atividades, porque declinaram o convite feito.

Acrescentou que as atividades foram poucas, atendendo ao numero de visitantes que se verificou. Foi intenção do Executivo que o evento não fosse meramente recreativo, com carrocéis e insufláveis,



Oliveira do Bairro câmara municipal

mas que fosse também recreativo e lúdico para as crianças, acreditando que para o ano será mais e melhor.....

Relativamente ao balanço do evento disse que tinham estado presentes cerca de dezoito mil pessoas nos três dias, sendo que num dos dias as pulseiras terminaram, deixando de se fazer o controlo de entradas.

Congratulou todos os colaboradores do município, pelo apoio e organização do evento, que tudo fez para que nada de grave acontecesse dado o número elevado de visitantes.....

Quanto á questão do Conselho Municipal de Educação, suscitada pelo Vereador Álvaro Ferreira, informou que efetivamente o referido Conselho ainda não tinha reunido. Deu conhecimento que já tinha sido solicitado ao Agrupamento de Escolas, os dados dos elementos para a constituição do Conselho, que teria que vir a reunião de Câmara e só depois seria marcada a reunião.....

O **Vice-Presidente da Câmara** disse que em resposta ao pedido de esclarecimento relativamente ao Lote C23, mais propriamente à questão do Regulamento, esclareceu que em Diário da República de sete de abril de mil novecentos e noventa e dois, foi publicado o Plano de Pormenor à época, relativo à zona industrial de Oiã, onde era referido que os Regulamentos e Plantas se publicavam em anexo ao já referido Diário da Republica. Nesse anexo é referido o Regulamento de funcionamento e de acesso aos lotes, contendo a parte I e a parte II.

Acrescentou que no Diário da República de mil novecentos e noventa e nove de vinte e nove de julho, tinha sido publicada a primeira revisão do PDM, no seu Capítulo V, disposições finais e complementares, estava descrito que eram revogados todos os Planos e estudos equivalentes, à exceção de Plano de Pormenor do centro da Vila de Oliveira do Bairro e Plano de Pormenor da zona envolvente aos Paços do Concelho.

Disse que com o que tinha acabado de referir, lhe parecia que juridicamente o Plano de Pormenor tinha caído assim como o seu Regulamento, sendo peça integrante do mesmo.

Referiu que este era o seu entendimento, quanto mais que não fosse, que passados alguns anos, tinham sido negociados terrenos da zona industrial de Oiã, pela Câmara Municipal, já com as novas regras, nomeadamente em termos de valor, ao abrigo de um novo Regulamento.

Relativamente às outras questões suscitadas, deu conhecimento que o assunto estava em análise jurídica.

O **Presidente da Câmara** sobre a questão do Lote C23, voltou a referir que tinha sido rececionado um parecer, estando o mesmo a ser analisado, tendo já solicitado mais elementos ao gabinete jurídico que presta apoio Jurídico ao Município. Acrescentou que também era sua preocupação a solução da questão, esperando que a resposta seja no sentido de ser a mais correta e afirmativa possível, não querendo que fiquem quaisquer dúvidas.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Quanto ao valor de venda referido, disse que tinha sido apanhado de surpresa porque nenhuma das partes envolvidas se tinha dirigido a si a falar de valores, nem tinha ouvido falar disso. Acrescenta que era intenção solucionar a situação o mais célere possível, por todas as razões apontadas.

Relativamente à questão dos buracos financeiros, lembrou que já tinha referido várias situações financeiras que foram aparecendo. Lembrou ainda que na última reunião de Câmara tinha feito referência, a uma nova situação financeira, com que se tinha deparado, referente à POLIS. Esclareceu que os valores da POLIS tinham sido apresentados, no último Conselho Intermunicipal, onde o município de Oliveira do Bairro, segundo as contas, tinha um valor a pagar que não era pequeno. Lembrou que na última reunião tinha dito que antes de dar a conhecer a questão concretamente, aos Vereadores, pretendia primeiro entender as contas que foram apresentadas pelos representantes da POLIS.

Deu conhecimento que para pagamento à POLIS estava em orçamento um valor de cerca de cento e trinta mil euros, nas contas do Município, para pagamento, mas os valores agora apresentados, não se aproximavam desse valor, ultrapassando-o cerca de 6 vezes e nesse sentido, pretendia primeiro perceber tudo para depois de estar esclarecido transmitir ao Executivo Municipal. Acrescentou que os valores da POLIS apresentados, diziam respeito a investimentos já efetuados e que podiam porventura ter que ser realizados os pagamentos.

Disse que o que referia em reuniões com associações ou outras, eram situações já conhecidas do Executivo, não acrescentando nada de novo.

Relativamente às questões apresentadas pelo Vereador Rui Santos, sobre os ecopontos esclareceu que os trabalhos eram realizados por duas empresas distintas, sendo que a parte que dizia respeito à recolha de resíduos domésticos eram efetuados pela empresa LUSAGUA, com a qual as relações não eram fáceis, face às dificuldades que os mesmos têm tido em cumprir o caderno de encargos, face à pressão que tem sido efetuada por parte do Município, ultimamente tem vindo a melhorar. ...

Sobre as ilhas e o cheiro nauseabundo, referiu que tinha havido um período de falta de lavagem das mesmas, mas que durante o mês de junho a situação iria ser regularizada.

Quanto à questão do ponto de situação da empreitada da escola Fernando Peixinho, informou que a documentação foi todas enviadas estando no momento a aguardar-se o visto do Tribunal de Contas para se poder consignar a obra.

Relativamente ao Regulamento de Apoio às Associações, nomeadamente os valores para os apoios às associações desportivas, referiu que de uma reunião que tinha tido no dia anterior, com algumas associações desportivas, lhe tinha parecido que havia uma falta de compreensão, tendo já solicitado aos serviços que aclarassem da melhor forma, para que todos percebam o que se pretendia.

Referiu ainda que a grande preocupação das associações desportivas, era dirigida para a parte estrutural das mesmas, ou seja, a parte das camadas jovens / formação, estaria compreendida, mas



Oliveira do Bairro câmara municipal

não compreendiam que o apoio para as camadas jovens não iria ter a componente de estrutura, tendo sido esclarecido que a componente estrutura era dada para a estrutura global da associação.

Relativamente aos apoios desportivos futuros e aquilo com que estavam a contar, alertou para o facto de em campanha ter muito cuidado com as promessas às Associações. Acrescentou que tinha referido que iria avaliar todas as características, o que existia, o que as associações tinham de custos, tentando ajustar os apoios às necessidades das associações.

Disse ainda que tinham sido levantadas algumas questões do Regulamento, nomeadamente a avaliação do sucesso escolar, esclarecendo que haverá um momento em que essa avaliação seria feita e aí seriam feitas as contas finais, de forma a que as associações não sejam prejudicadas. Informou que seria tentativa do município que no arranque da época desportiva, ou pelo menos no primeiro trimestre da época, fosse realizado o primeiro pagamento de apoio às associações, para que as mesmas consigam suportar as despesas inerentes a inscrições de atletas.

O **Vereador António Mota**, disse que relativamente aos buracos financeiros, interessava verificar a responsabilidade da situação, qual tinha sido o procedimento que não foi executado que tenha dado origem á situação.

Disse esperar que o Presidente da Câmara trouxesse um apanhado breve, à reunião de Câmara, de todos os constrangimentos financeiros com que se tem deparado assim como os seus responsáveis.

Relativamente à resposta dada pelo Vice-Presidente sobre a questão do Lote C23, disse que ninguém tinha dúvidas, que após a aprovação do PDM, tudo o que era referente a Planos de Pormenor assim como os seus Regulamentos, eram revogados. Acrescentou que o Regulamento de acesso aos lotes era geral para todas as zonas industriais do concelho de Oliveira do Bairro, dizendo que o Regulamento tinha que se manter forçosamente em vigor, porque havia técnicos da Câmara Municipal a dizerem que o mesmo se mantinha em vigor, sendo um documento apenso a todos os outros.....

Solicitou que o Presidente da Câmara fornecesse aos Vereadores uma cópia do Regulamento de acesso às zonas industriais.

Esclareceu que os lotes da zona industrial de Oiã, tinham sido vendidos em asta pública, porque na altura existiam vários interessados, tendo contribuído para uma grande receita para o município.

O **Presidente da Câmara** referiu que traria à reunião de Câmara os números que achar que deve trazer.

O **Vereador Rui Santos** referiu que do que lhe parecia, na fase atual, se estava a misturar um pouco do que era a prática anterior com o atual Regulamento estando a criar dificuldades às associações.

Questionou o Presidente da Câmara se tinha prometido alguma coisa às associações, porque a época desportiva que agora tinha terminado, tinha sido programada há um ano atrás.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Questionou também se a Câmara Municipal teria disponibilidade para continuar a dar o apoio que era dado nos anos anteriores, de forma a que as associações possam concluir a época desportiva sem problemas financeiros.

O **Presidente da Câmara** lembrou que já tinham vindo a reunião de Câmara decisões de apoios a associações e esclareceu que não tem havido mistura de práticas anteriores com a atualidade, apenas tinha referido que se pretendia fazer de forma diferente.

Referiu que a parte do Regulamento que contemplava as camadas jovens, estava praticamente concluída, contudo estava disponível para trazer a reunião de Câmara, de forma a se decidir o apoio financeira e depois fazia-se o acerto final, mas pelo menos para associações desportivas com camadas jovens haveria essa atenção para que as mesmas fossem tendo sustentabilidade financeira. Afirmou que nunca tinha referido se os valores dos apoios, iriam baixar ou descer, mas haveria sim uma tentativa de aproximar, de forma justa, face à norma regular de apoio. Acrescentou que as associações que têm equipamentos próprios e que não fazem uso dos equipamentos municipais, ao abrigo do Regulamento irão ter outro tipo de apoios.

Deu conhecimento que tinham sido solicitados elementos às associações de forma a trazer-se à presente reunião de Câmara os valores concretos, mas como não tinham sido disponibilizados em tempo útil, não se conseguiu trazer o assunto.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2018......

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 30 de maio de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 30 de maio de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 8/2018, DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – DISSOLUÇÃO DA WRC – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, EIM, SA......

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o Vereador Rui Santos.

O **Vice-Presidente** referiu que o presente assunto vinha no seguimento do que já tinha sido referido em reunião de Câmara anterior e da análise financeira que foi realizada à empresa em questão, que já tinha perdido mais de metade do seu capital social, estando por isso em incumprimento com o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Acrescentou que pelo motivo de suscitar e ter uma série de situações que davam aso a suspeita de irregularidades e porque havia uma perspetiva de futuro muito ténue, ou mesmo nula, o Conselho de Administração, da qual faz parte por inerência do cargo, entendeu propor a dissolução da empresa. .

O **Vereador Rui Santos** questionou se o valor apresentado de cinco mil euros, seria o valor que o Município teria que assumir, com a dissolução da empresa.

O **Vice-Presidente** esclareceu que o valor foi apontado, meramente como teto, caso seja necessário o aumento do capital social, mas referiu que houve municípios que não apontaram valor algum, mas o Município de Oliveira do Bairro, assim não entendeu, não querendo estar a passar um cheque em branco.....

O **Vereador Rui Santos** questionou ainda que à parte do passivo da empresa, se o valor apresentado atingia o máximo do compromisso que o município teria para com a sociedade.

O **Vice-Presidente** esclareceu que quer em termos de dissolução em que tenha que se pagar algum valor, quer em termos de reforço de capital, em que terá que se cumprir e acompanhar os restantes acionistas, nunca se chegará a esse montante.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, ao abrigo do n.º 2 do artigo 61.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, a dissolução da Sociedade WRC – Web para a Região Centro – Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A e caso a dissolução não venha a ser aprovada em Assembleia Geral, a autorização da redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade ou a realização pelos sócios de entradas de esforço da cobertura do capital, até ao montante máximo de 5.000,00 € (cinco mil euros).

PONTO 4 – INFORMAÇÃO|PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – ORÇAMENTO DO ESPAÇO MUDANÇA PARA 2018 NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO......

Intervieram neste ponto a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

A **Vereadora Lília Ana Águas** esclareceu que o presente ponto vem no seguimento do protocolo já anteriormente estabelecido entre a Câmara Municipal e Santa Casa de Misericórdia, onde é prestado o serviço de apoio psicológico e terapia familiar de educação parental às famílias sinalizadas do concelho de Oliveira do Bairro, sendo o mesmo renovado todos os anos, nomeadamente no que diz respeito ao apoio financeiro.

Deu conhecimento que o valor a atribuir, é sempre mediante a apresentação de um orçamento apresentado pela Santa Casa da Misericórdia que depois de analisado pela Câmara Municipal é



Oliveira do Bairro câmara municipal

acordado entre as partes e atribuído o valor.

O **Vereador António Mota** referiu que o Executivo deveria ter em sua posse mais elementos para que se pudesse pronunciar sobre a situação, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento do próprio programa em si. Acrescentou que pela tabela apresentada pela Santa Casa da Misericórdia, onde é descrito os recursos humanos disponibilizados para o presente apoio, o Executivo deveria confirmar se efetivamente são estes os recursos humanos utilizados e necessários, se seriam suficientes ou não para o exercício das suas funções. Questionou também quanto à evolução de casos assinalados, se havia mais ou menos.

Relativamente ao apoio de meios informáticos solicitados no orçamento, disse que o que tinha sido apresentado na proposta, não lhe parecia bem, porque pelo facto de se ter investido em equipamento informático no ano anterior, não queria dizer que no presente ano, não houvesse também essa necessidade, talvez pelo aumento de situações assinaladas, não se sabia porque não havia elementos para análise.

Lembrou que no último mandato do Dr. Acílio Gala, tinha sido feito um estudo, sobre o diagnóstico concelhio relativo à educação e a ação social, e na altura todos ficaram surpresos quando verificaram que 20% das crianças do concelho necessitavam de apoio especial, achando por isso que se deveria realizar um estudo idêntico para se poder avaliar os apoios e as situações. Acrescentou que o valor apresentado poderá ser insuficiente para as necessidades, mas também pelo contrário poderá ser em demasia, porque não se tem dados que possam analisar.

Referiu ainda que poderia haver o risco de se estar a beneficiar famílias, que efetivamente não necessitavam de apoio, estando as que realmente necessitam sem apoio e nesse sentido alertou que se deveria estar muito atento a todos os casos.

O **Vereador Rui Santos** referiu que a sua intervenção ia ao encontro do que tinha sido referido pelo Vereador António Mota, no entanto quis acrescentar que o Protocolo, no seu entendimento, já não estava ajustado à realidade atual e nesse sentido sugeriu que o mesmo fosse revisto e atualizado. ..

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que efetivamente o Protocolo já vinha de há alguns anos, era um serviço necessário, que ao abrigo do Protocolo era prestado pelos técnicos que a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, disponibiliza, mas eram apresentados relatórios anuais.

Acrescentou que o número de crianças apoiadas, ao abrigo do presente Protocolo, garantidamente eram mesmo crianças que necessitavam de apoio, salvaguardando que pudessem existir mais crianças com essa necessidade, mas as que estavam a receber o apoio, necessitam mesmo dele....

Esclareceu que quando assumiu a Vereação tinha pegado no assunto de forma cautelosa, pela delicadeza do mesmo, sendo por isso mesmo um Protocolo que envolvia muitas outras coisas e não só a transferência de dinheiro para a Santa Casa. Acrescentou que o acompanhamento que era feito, não era só à criança em si, mas também à família desta, trabalhando em seio familiar os problemas



Oliveira do Bairro câmara municipal

de ambos.....

Referiu que a proposta apresentada, tinha sido acordada entre as partes, mas tinha ficado assegurado as necessidades existentes à data e de acordo com os relatórios apresentados, não obstante de se equacionar uma decisão mais abrangente relativa ao projeto, nomeadamente quanto à logística do espaço para receber as crianças, que era uma das referências deixadas pelos técnicos.

Quanto ao número de crianças com necessidade de apoio, deu conhecimento que por indicações dos técnicos, o número tem vindo a aumentar e o que se pretende fazer é acautelar as necessidades financeiras de acordo com o que estava protocolado e que tinha sido acordado com a Santa Casa e também arranjar uma alternativa de forma a criar melhores condições para o programa continuar a existir.

O **Presidente da Câmara** deu conhecimento que um dos pedidos efetuados por si, foi que fosse entregue um relatório financeiro da instituição, para que se verificasse se efetivamente o município estaria ou não a compensar devidamente o projeto, dentro daquilo que se pretendia. Informou que o mesmo foi apresentado e foi verificado que se estava a colmatar a necessidade.....

Relativamente à questão do equipamento informático, esclareceu que no ano anterior tinham sido feitas aquisições em hardware e software, e nesse sentido foi entendimento que no presente ano não seriam necessárias novas aquisições, contudo se se verificasse essa necessidade a Câmara daria apoio nesse sentido, não no presente apoio financeiro, mas à posteriori.

O **Vereador António Mota** referiu que havia famílias com necessidades que não estavam a ser contempladas pelo programa, e que têm conhecimento do mesmo lamentando-se. Disse que a sua resposta a essas situações tem sido no sentido de encaminhar essas famílias para os serviços sociais da Câmara Municipal para receberem o devido acompanhamento.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que os casos que estavam a ser acompanhados eram assinalados pela CPCJ, pelos serviços sociais da Câmara Municipal e a existirem essas famílias sem o acompanhamento ou era porque não se deslocavam aos serviços sociais e assim não se tem conhecimento das situações, porque o acompanhamento não é recusado a ninguém desde que se verifique a necessidade.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Orçamento do “Espaço Mudança” para o ano 2018, no montante de 76.000,00 € (setenta e seis mil euros), no âmbito do protocolo entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, nos termos da informação/Proposta apresentada pela Vereadora do Pelouro datada de 08 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.....

PONTO 5 – INFORMAÇÃO|PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – PROTOCOLO ENTRE A AUTARQUIA E O CONSERVATÓRIO DE ARTES DA BAIRRADA – APOIO



Oliveira do Bairro câmara municipal

FINANCEIRO.

Intervieram neste ponto a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que era um protocolo de apoio à Escola de Artes da Bairrada, da qual foi tomado conhecimento da situação financeira, logo que assumiu a Vereação. Acrescentou que era dado um apoio financeiro, todos os anos a esta instituição.

Disse que o facto de só agora ter vindo à reunião de Câmara para aprovação da atribuição do apoio, tinha a ver com o facto de a Escola de Artes da Bairrada ter mudado de Direção e foi pretensão reunir com a nova direção, de forma a se perceber quais as necessidades e que tipo de apoios eram necessários.

Foram solicitados elementos de forma a se poder analisar os custos reais relativos ao ensino artístico, em termos de regime articulado e regime supletivo, porque se entendia que deveria haver apoio, mas com critérios para o fazer.

Fez referência que no presente protocolo, tinham sido definidos critérios de comparticipação ao regime supletivo, para os alunos do concelho, foi achado um valor e para os alunos de fora do concelho outro valor diferente.

Acrescentou que em reuniões, noutros concelhos, juntamente com a direção da Escola de Artes, está a sensibilizar as autarquias a apoiarem os alunos desses concelhos, que frequentam a Escola de Artes da Bairrada.

O **Vereador Rui Santos** questionou qual era a percentagem de alunos de fora do concelho que frequentam a Escola de Artes da Bairrada nas condições apresentadas. Disse também que gostaria que lhe justificassem o motivo da comparticipação para alunos de fora do concelho, uma vez que se anda tão preocupado com a despesa corrente, não lhe parecendo bem que seja o município de Oliveira do Bairro a comparticipar exclusivamente esses alunos de fora do concelho.

O **Vereador António Mota** disse que em sua opinião seria possível estudar mais sobre a viabilidade da escola, considerando mesmo o alívio ao município, relativamente à questão do apoio dado aos alunos de fora do concelho. Acrescentou que não via mal nenhum em que outros alunos frequentassem a Escola, mas ser o município de Oliveira do Bairro a apoiar financeiramente, não lhe parece tão bem.

Questionou se haveria também a questão dos transportes desses mesmos alunos.

A **Vereadora Lília Ana Águas** esclareceu que com o presente assunto se estava a dar apoio apenas ao regime supletivo, porque o regime articulado era suportado pela Tutela.

Acrescentou que o custo com este regime, era comparticipado em parte pelos pais dos alunos e outra parte pela Câmara Municipal, sendo que no ano anterior não houve apoio por parte da Câmara Municipal para a Escola de Artes, que fez com que a escola de Artes tivesse um prejuízo financeiro



Oliveira do Bairro câmara municipal

de cerca de quarenta mil euros e por isso houve necessidade de se tomarem medidas.
Referiu que há uma obrigação perante a qualidade de ensino, de apoiar os alunos do concelho, relativamente aos alunos de fora do concelho, foi entendimento que não deveria ser feito um corte radical, até porque se estava a falar de um ensino gradual e não se quis quebrar essa continuidade do ensino, querendo também dar tempo à nova direção de arranjar forma de sustentarem essa situação.

Deu nota que em regime supletivo a Escola de Artes tinha dezoito alunos do concelho de Oliveira do Bairro e vinte e nove alunos de fora do concelho.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a estabelecer entre o Município e o Conservatório de Artes da Bairrada, nos termos da Informação/Proposta apresentada pela Vereadora do Pelouro datada de 8 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 27|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A ADREP – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA E EDUCATIVA DA PALHAÇA - ADREP CUP 2018......

Intervieram neste ponto o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, e os Vereadores António Mota e Rui Santos.....

O **Presidente da Câmara** deu nota que o presente assunto, assim como os pontos seguintes, eram apoios solicitados pelas associações desportivas, no sentido de darem continuidade a torneios anuais, que já vem sendo hábito acontecerem.....

Esclareceu que aquando da avaliação dos pedidos, depararam-se com custos dos diversos torneios, muito dispare entre associações. Acrescentou que a dimensão dos mesmos também era bastante diferente, dando o exemplo do torneio da ADREP CUP, em que juntava sessenta a quatro equipas, menos equipas do que o torneio de Oiã, mas as características para a realização de ambos eram bastante diferentes. Referiu que o torneio da ADREP CUP era um torneio internacional, com vários jogos em simultâneo o que trazia uma envolvimento maior.

Referiu que todos os fatores apresentados pelas associações tinham sido muito bem ponderados, de forma a haver equidade na atribuição dos apoios.

Deu nota que o valor não era atribuído de uma só vez, havendo necessidade de apresentação de relatório final da atividade e só depois é entregue a verba final, sendo uma forma de cada vez mais responsabilizar as associações pelas atividades desenvolvidas.....

Lembrou que no ponto anterior tinha sido referido pelo Vereador Rui Santos que seria importante que



Oliveira do Bairro câmara municipal

a Câmara Municipal tivesse um apoio constante às associações, através de um gabinete especializado para o efeito, em jeito de resposta disse que esse apoio tem sido dado na forma em que são esclarecidos como têm que entregar os documentos, que apoios têm direito e se podem candidatar, no preenchimento de formulários, entre outros.

O **Vereador António Mota** disse que tinha gostado de ouvir o Presidente da Câmara, porque ao contrário do que vinha acontecendo com as comparticipações, verifica-se algumas alterações significativas, ou seja, já se começava a ir ao encontro do que tem vindo a ser discutido, em relação às comparticipações e às majorações quer das iniciativas, quer de bens de investimento, indo ao encontro do que tinha sido referido pelo PSD na primeira análise ao Regulamento de apoio às associações. Acrescentou que se vê uma abertura por parte do Presidente da Câmara, mostrando que não irá ser tão radical como fazia parecer o Regulamento.

Informou que iria votar favoravelmente o presente ponto e os seguintes, relativos à atribuição de apoios às associações desportivas.

O **Vereador Rui Santos** referiu que após a explicação que foi dado pelo Presidente da Câmara, relativa à forma como tinham sido feitas as avaliações de cada caso para a atribuição dos apoios, informou que iria votar favoravelmente as propostas.

Referiu que um dos pontos, faz referência a um torneio que já tinha ocorrido, outros pedidos de apoio que vêm em cima do acontecimento, alertando que os assuntos deveriam vir atempadamente a reunião de Câmara de forma a serem analisados, antes de acontecerem.

O **Presidente da Câmara** referiu que quanto à preocupação levantada pelo Vereador Rui Santos, tinha sido também levantada por si, de que os assuntos deveriam ser apresentados com tempo. Depois da análise e discussão que foi tida em torno da atribuição dos apoios às associações, que levou o seu tempo, decidiu trazer os assuntos a reunião de Câmara para votação.

Deu conhecimento, que também não era fácil para associações entregarem a documentação atempadamente e como foram solicitados mais dados pela Câmara Municipal, que não estavam habituados a fornecer, o processo atrasou um pouco mais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Revogar a deliberação respeitante ao ponto 13 da Ata da Reunião da Câmara Municipal de 30 de maio de 2018, nos termos do n.º 1 do artigo 165.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;

2.º - Aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a ADREP – Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça, referente a;

a) Atribuição de apoio financeiro no valor global de 10.000,00 € (dez mil euros), a liquidar em duas tranches de 8.000,00 € (oito mil euros) e 2.000,00 € (dois mil euros), nos termos da



Oliveira do Bairro câmara municipal

Informação/Proposta n.º 27/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

b) Atribuição de apoio não financeiro, durante os períodos de 22 a 24 de junho e de 29 de junho a 1 de julho de 2018, consubstanciada na cedência de utilização gratuita do Pavilhão Municipal, do Pavilhão da Escola Básica Integrada Dr. Acácio Azevedo, dos Pólos Escolares da Palhaça e Oiã Poente, designadamente do refeitório, salas de aula, ginásio e casas-de-banho, para alojamento de atletas durante o torneio, e na assunção das despesas referentes aos encargos com consumos de água e energia elétrica, no termos Informação/Proposta n.º 27/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

3.º - Designar a Chefe de Divisão de História e Património Cultural, Desporto e Lazer Dr.ª Cristina Maria Madeira da Silva Calvo, como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 28|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OIÃ – “TORNEIOS E FESTIBOLAS”.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

1.º - Aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação Desportiva de Oiã, referente à atribuição de apoio financeiro no valor de 5.200,00 € (cinco mil e duzentos euros), a liquidar em duas tranches de 4.160,00 € (quatro mil cento e sessenta euros) e 1.040,00 € (mil e quarenta euros), nos termos da Informação/Proposta n.º 28/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;

2.º - Designar a Chefe de Divisão de História e Património Cultural, Desporto e Lazer Dr.ª Cristina Maria Madeira da Silva Calvo, como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 8 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 29/GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO AO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 970 DA PALHAÇA – CAMPO ESCOLA PADRE HORÁCIO CURA.

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

O **Presidente da Câmara** deu nota que o presente ponto era um pouco diferente dos anteriores, pelo



Oliveira do Bairro câmara municipal

facto de não ser uma associação desportiva, mas vem na sequência dos incêndios de outubro, onde foi destruído o Campo Escola Padre Horácio Cura na Palhaça.

Referiu que o presente ponto contemplava dois apoios distintos, o apoio direto aos estragos que foram tidos no incêndio de outubro, onde o Agrupamento de Escuteiros 970 da Palhaça, apresentou o valor que o seguro cobriu, os valores angariados por donativos e eventos públicos realizados nesse sentido, face às necessidades que não conseguiram colmatar, a Câmara decidiu atribuir o apoio financeiro referido na informação. O outro apoio vem no sentido de fomentar a aumento da proteção contra incêndios do próprio parque, até porque as construções existentes eram todas em madeira.

Acrescentou que ao abrigo do novo CCP, foram feitos convites, por parte do Agrupamento, a várias empresas que fizessem a instalação desse equipamento, com o acompanhamento de um técnico municipal que já visitou o local e fez o levantamento das necessidades.

Foram então apresentados os valores dos custos e em acordo com o chefe do Agrupamento, será feito o apoio por parte da Câmara Municipal do valor anunciado na informação.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

1.º - Aprovar a Minuta do Protocolo de Cooperação Financeira, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e o Agrupamento de Escuteiros 970 São Pedro da Palhaça, referente ao apoio financeiro no valor de 24.322,81 € (vinte e quatro mil, trezentos e vinte e dois euros e oitenta e um cêntimos) para apoiar os custos de implementação do Sistema de Proteção Contra Incêndios e fazer face às obras de reconstrução das instalações do Campo Escola, a ser atribuído nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 29/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

2.º - Designar o Chefe de Divisão da Unidade de Manutenção e Serviços Urbanos Eng.º Paulo José Matias Araújo, como gestor do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 9 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 30|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A UNIÃO DESPORTIVA DE BUSTOS – 1º TORNEIO DR. FERNANDO VIEIRA E 2º TORNEIO JOSÉ ESPADILHA 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

1.º - Aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a União Desportiva de Bustos, referente à atribuição de apoio financeiro no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), a liquidar em duas tranches de 2.000,00 € (dois mil euros) e 500 €



Oliveira do Bairro câmara municipal

(quinhentos euros), nos termos da Informação/Proposta n.º 30/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

2.º - Designar a Chefe de Divisão de História e Património Cultural, Desporto e Lazer Dr.ª Cristina Maria Madeira da Silva Calvo, como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 10 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 31|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E O OBSC - OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUB – XVI TORNEIO CIDADE DE OLIVEIRA DO BAIRRO 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

1.º - Aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e o OBSC – Oliveira do Bairro Sport Club, referente a;

a) Atribuição de apoio financeiro no valor global de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros), a liquidar em duas tranches de 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros) e 900,00 € (novecentos euros), nos termos da Informação/Proposta n.º 31/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 07 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; ...

b) Atribuição de apoio não financeiro, durante os dias 16 e 17 de junho, consubstanciada na cedência de utilização gratuita da cozinha e cantina da Escola Secundária de Oliveira do Bairro;

2.º - Designar a Chefe de Divisão de História e Património Cultural, Desporto e Lazer Dr.ª Cristina Maria Madeira da Silva Calvo, como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 11 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 32|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO À FREGUESIA DE OIÃ – CORRIDA DA FLOR E ANIVERSÁRIO DA VILA.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador António Mota.

O **Presidente da Câmara** referiu que o presente ponto, assim como os seguintes vinham no sentido de apoiar a realização de atividades nas freguesias. Acrescentou, como vinha a ser hábito do anterior Executivo, também era intenção do presente Executivo dar apoios pontuais às freguesias, para a realização de atividades que de alguma forma promovam as suas freguesias, para além do que são os acordos de execução e o protocolo de cedência de materiais.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Deu conhecimento que todas as freguesias tinham sido convidadas a apresentar as propostas, faltando apenas a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, cuja iniciativa, iria acontecer mais para o final do ano, como tinha sido referido por esta, e a seu tempo faria a respetiva proposta de apoio. Referiu que as propostas foram avaliadas conjuntamente com os Presidentes de Junta, tendo em atenção aquilo que era cada um dos projetos apresentados.

Relativamente ao apoio à Junta de Freguesia de Oíã, deu nota que o apoio para a Corrida da Flor, estava confinado a um topo máximo, porque conforme a informação prestada pela Junta de Freguesia, iriam existir inscrições para a participação na mesma, e sendo assim o valor apresentado foi tido em conta face às despesas e às receitas do evento.

O **Vereador António Mota** referiu que as iniciativas desportivas promovidas pelas Juntas de Freguesia, teriam um cunho especial se fossem efetuadas e acompanhadas, por uma associação desportiva ou da freguesia ou do concelho, que tivesse capacidade para executar a atividade. Acrescentou que na sua opinião, não tardaria que as Juntas de Freguesia iriam começar a promover torneios desportivos, caindo no ridículo, desclassificando assim as associações existentes.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:

1.º - Subscrever, a Proposta de atribuição de apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros), à Freguesia de Oíã, para a realização dos eventos “Corrida da Flor” e “Comemoração dos 29 anos de elevação de Oíã a Vila”, nos termos da Informação/Proposta n.º 32/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente, datada de 07 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

2.º - Remeter a presente Proposta de Apoio à Freguesia de Oíã, à Assembleia Municipal, com vista à sua competente aprovação.

PONTO 12 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 33|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO E LOGISTICO À FREGUESIA DA PALHAÇA – “PALHAÇA TODOS AO PALCO”.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:

1.º - Subscrever, a Proposta de atribuição de apoio financeiro no valor de 2.000,00 € (dois mil euros), à Freguesia da Palhaça, para a realização do evento “Todos ao Palco”, nos termos da Informação/Proposta n.º 33/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente, datada de 07 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

2.º - Remeter a presente Proposta de Apoio à Freguesia da Palhaça, à Assembleia Municipal, com vista à sua competente aprovação.

PONTO 13 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 34|GAP APRESENTADA PELO GABINETE DE APOIO



Oliveira do Bairro câmara municipal

AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO À FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA – “FESTA DA FAVA”, “MOSTRA GASTRONÓMICA” E “STOCK OFF”.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Subscrever, a Proposta de atribuição de apoio financeiro no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros), à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, para a realização dos eventos “Festa da Fava”, “Mostra Gastronómica” e “Stock Off”, nos termos da Informação/Proposta n.º 34/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente, datada de 07 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

2.º - Remeter a presente Proposta de Apoio à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, à Assembleia Municipal, com vista à sua competente aprovação.

PONTO 14 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA 11/2018 PRESTADA PELO COORDENADOR DO PROJETO “ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OLIVEIRA DO BAIRRO” – COMPONENTE ORÇAMENTAL.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador António Mota.

O **Presidente da Câmara** deu nota que o presente ponto vinha para as definições do Orçamento Participativo, no sentido de que fique tudo esclarecido, quanto ao valor base do mesmo. Esclareceu que a proposta apresentada era de acordo com o orçamento que tinha sido aprovado em Assembleia Municipal, ou seja 1% do mesmo, ou seja 177.000,00€.

O **Vereador António Mota** referiu que havia um valor apresentado no orçamento referente ao Orçamento Participativo.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que esse valor era referente às despesas com a implementação do projeto, esclareceu que o valor apresentado, seria para aplicar no próximo orçamento, que será apresentado até outubro de 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos e ao abrigo do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento do Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro, aprovar a atribuição ao Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro para o ano de 2018, o montante global de 177.000,00€, nos termos da Informação/Proposta 11/2018 de 04 de junho de 2018, apresentada pelo Coordenador do Projeto, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 15 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA 12/2018 PRESTADA PELO COORDENADOR DO PROJETO “ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OLIVEIRA DO BAIRRO” – ESCLARECIMENTOS...

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Presidente da Câmara** deu nota que seria para esclarecer de que forma as propostas poderiam ser elaboradas, quais os objetivos das mesmas de forma a não existirem dúvidas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 28.º do Regulamento do Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro, aprovar o entendimento vertido nos pontos 4 e 5 da Informação/Proposta 12/2018 de 07 de junho de 2018, apresentada pelo Coordenador do Projeto, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 16 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 114/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À PARTICIPAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES NO EVENTO “SANTOS POPULARES 2018” – ADITAMENTO.....

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que já tinha dado nota do mesmo na reunião anterior, foi um pedido de inscrição para participação nas marchas tardio, por parte da ADREP.

Deu conhecimento que no dia anterior, tinha chegado mais uma inscrição de uma outra associação, que virá depois a reunião de Câmara, à semelhança do que estava a acontecer, com o presente ponto.....

Informou que tinha alertado as associações para a questão do prazo de inscrição, por todos os transtornos causados pela inscrição tardia.

Referiu que iriam estar presentes no evento onze marchas, sendo que no ano anterior tinham estado presentes oito marchas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de apoio à ADREP – Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça, participante no evento “Santos Populares 2018”, nos termos da Informação/Proposta n.º 114/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, datada de 07 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 17 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 132.2018/DGUOM – VISTORIA AOS TRABALHOS QUE CONSTITUÍRAM A EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS OBRAS SOCIAIS NA MAMARROSA”, PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO.....

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

O **Presidente da Câmara** referiu que se verificavam abatimentos de piso entre outros, e nesse sentido a intenção é de não liberação da caução, devido a todos os defeitos encontrados na obra.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a não liberação de caução



Oliveira do Bairro câmara municipal

referente a 15% do valor da adjudicação, referente à Requalificação da Rua das Obras Sociais na Mamarrosa, solicitada pela empresa Paviameis – Pavimentações de Azeméis, Lda., nos termos da Informação/Técnica n.º 132.2018/DGUOM datada de 03 de maio de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 18 – INFORMAÇÃO N.º 113|2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 29 DE JUNHO, PARA A REALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS “GATOS!” SOLICITADO PELO NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – PROJETO “DOU MAIS TEMPO À VIDA”.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, autorizar a cedência do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol ao Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no dia 29 de junho, para efeitos da realização de espetáculo de angariação de fundos “Gatos!”, nos termos da Informação n.º 113/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 07 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 19 – INFORMAÇÃO N.º 115|2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 24 DE JUNHO, PARA A REALIZAÇÃO DO CONCURSO “MISS E MISTER STAR UNIVERSE” SOLICITADO PELA ASSOCIAÇÃO PARCELA DE SORRISOS

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol à Associação Parcela de Sorrisos, no dia 24 de junho, para efeitos de realização do concurso “Miss e Mister Star Universe”, nos termos da Informação/Proposta n.º 115/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 7 de junho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 23 de abril de 2018, em que autorizou a cedência do Auditório do Espaço Inovação nos dias 07 e 09 de maio, para efeitos de realização de sessão de informação para desempregados e sessão de esclarecimentos com a presença da ASAE, à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada.

PONTO 20 - PEDIDO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ, PARA O DIA 16 DE JUNHO, PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS REALIZADOS POR GRUPO DE ALUNOS INTEGRADOS NO “PROJETO DANÇA +”, SOLICITADO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO.



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório da Freguesia de Oia ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, no dia 16 de junho, para efeitos de apresentação de trabalhos realizados, ao longo do ano letivo, por um grupo de alunos integrados no “Projeto Dança +”.

PONTO 21 – INFORMAÇÃO 150/2018 PRESTADA PELA UNIDADE ORGÂNICA PARA O CONHECIMENTO E A COESÃO SOCIAL – “ACADEMIA DE VERÃO OLB 2018” – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 29 DE MAIO DE 2018.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto e os Vereadores Rui Santos e António Mota.

A **Vereadora Lília Ana Águas** deu nota que o assunto vinha no sentido do Campo de Férias de crianças para o verão, à semelhança dos anos anteriores, sendo que no presente ano o programa era ligeiramente diferente, com a introdução da semana do turismo.

Acrescentou que inicialmente tinham sido abertas quatrocentas vagas, com crianças por semana, sendo que as mesmas se esgotaram rapidamente, houve a necessidade de abrir mais cem vagas, que vinham espelhadas no ponto seguinte.

O **Vereador Rui Santos** questionou se haveria algum aumento de despesa, comparativamente aos anos anteriores.

O **Vereador António Mota** referiu que os programas eram uteis e interessantes, só não o eram para aqueles pais que aproveitavam os mesmos para deixarem os filhos entregues a alguém e irem de férias tranquilos. Solicitou que a Câmara estivesse atenta a essa situação.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que este projeto tem um cariz de ação social, até porque no presente ano iriam ser integradas algumas crianças sinalizados pela CPCJ, de forma gratuita.

Quanto à evolução de custos referiu que no presente ano é mais elevado, mas tinha a ver com o programa apresentado, tendo havido também uma atualização de valores a cobrar aos pais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 29 de maio de 2018, em que autorizou abertura de inscrições para a “Academia de Verão OLB2018”, nos termos da Informação/Proposta n.º 150/2018 da Unidade Orgânica para o Conhecimento e a Coesão Social datada de 29 de maio de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 22 – INFORMAÇÃO 150/2018 PRESTADA PELA UNIDADE ORGÂNICA PARA O CONHECIMENTO E A COESÃO SOCIAL – “ACADEMIA DE VERÃO OLB 2018 - ADENDA” – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 11 DE JUNHO DE 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente



Oliveira do Bairro câmara municipal

da Câmara, datado de 11 de junho de 2018, em que autorizou abertura de mais 100 (cem) inscrições para a “Academia de Verão OLB2018”, nos termos da Informação/Proposta n.º 150/2018 da Unidade Orgânica para o Conhecimento e a Coesão Social datada de 06 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 23 – E-MAIL DA ACIB – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NO DIA 06 DE JUNHO, PARA REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS COM A ACT – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 4 DE JUNHO 2018

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 4 de junho de 2018, em que autorizou a cedência do Auditório do Espaço Inovação, no dia 6 de junho à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada, para efeitos de realização de sessão de esclarecimentos com o ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho. .

PONTO 24 – INFORMAÇÃO N.º 116/2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 07 DE JUNHO, PARA A REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS “ENSINA-TE A VIVER”, SOLICITADO PELO NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – PROJETO “DOU MAIS TEMPO À VIDA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 6 DE JUNHO 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 6 de junho de 2018, em que autorizou a cedência do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol ao Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no dia 7 de junho, para efeitos da realização de espetáculo de angariação de fundos “Ensina-te a Viver”, nos termos da Informação n.º 116/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 6 de junho de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia 13 de junho do ano de 2018, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: 1.678,560 Euros e 43 Cêntimos

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 726.956 Euros e 01 Cêntimos

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: 2.405.516 Euros e 44 Cêntimos



Oliveira do Bairro câmara municipal

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e dez minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.....

Duarte dos Santos Almeida Novo

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Susana Maria da Silva Martins



Oliveira do Bairro câmara municipal

Rui Jorge Marques Santos